



CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS DE UM SERVIÇO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA CIDADE DE MANAUS – AMAZONAS

Enrique Alberto Soto Gutierrez¹, João Gabriel Linhares Pulner¹, Fernando Luiz Westphal¹, Rosane Dias Da Rosa¹, Marcos George de Souza Leão¹ e Maria Conceição De Oliveira¹

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (FM-UFAM)

OBJETIVO

Caracterizar os atendimentos dos pacientes vítimas de fraturas acidentais tratadas em um serviço de ortopedia e traumatologia em hospital e pronto socorro de Manaus – AM, assim como, determinar e elencar as fraturas com necessidade de fixação externa imediata e o tipo de fixador utilizado no segmento lesionado.

MÉTODO

Estudo descritivo, transversal e retrospectivo com análise de 1.208 prontuários, conduzido no período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Os dados epidemiológicos, os tipos de fraturas e os tratamentos instituídos foram coletados. A análise estatística deu-se por meio do programa Minitab versão 14.1.

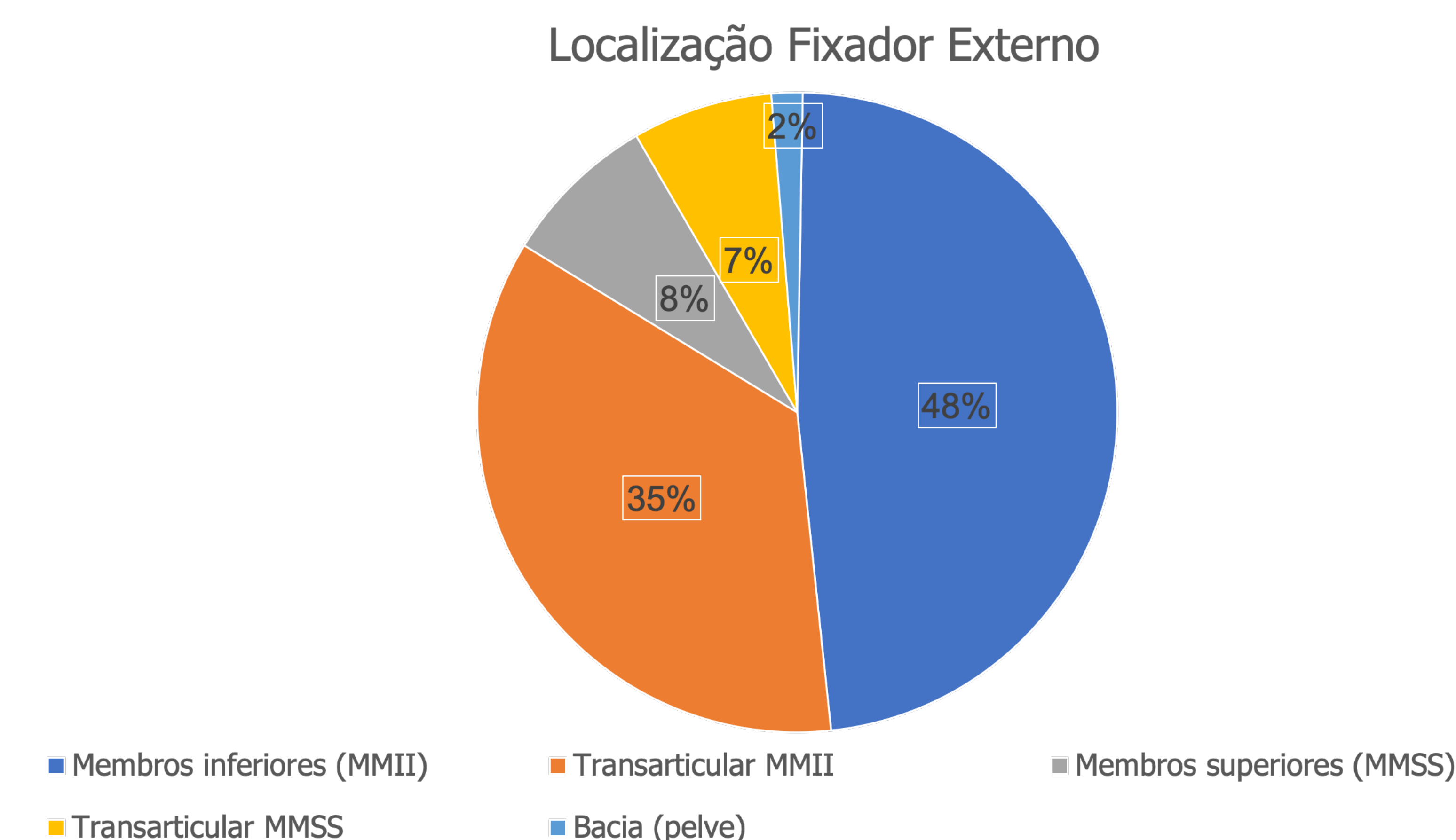
RESULTADOS

Foram apreciados 1208 prontuários de pacientes - perfazendo uma média de 89 fraturas mensais - e destes 140 (11,6%) foram submetidos a tratamento cirúrgico. A idade dos indivíduos variou de 15 a 94 anos, cuja média foi de 36,7 ($\pm 16,1$) anos. O sexo masculino foi predominante com 784 (64,9%) pacientes, sendo o rádio o osso mais acometido por fraturas, apresentado por 187 (17,5%) indivíduos da amostra, seguido pelo

quirodático (15,9%) e pododático (11,1%) Acerca da conduta adotada, 719 (67,3%) correspondeu a imobilização seguida por encaminhamento ambulatorial. Dos pacientes submetidos a cirurgia, 113 (80,7%) estavam entre 20 e 49 anos de idade, 102 (78,5%), foram acometidos no membro inferior, com a maior frequência observada na tíbia 65.5% - 81 pacientes e 130 (92,9%) receberam fixadores externos, dos quais 124 (88,6%) foram aplicados em menos de 24h do trauma

CONCLUSÕES

Os resultados sugerem, quanto as características sociodemográficas da população, que a maioria corresponde ao sexo masculino (62,1%) na faixa etária produtiva. As extremidades corporais são majoritariamente acometidas por fraturas. Em relação aos atendimentos cirúrgicos, são principalmente decorrentes de traumas de alta energia em membros inferiores.



Fonte: O autor, 2020.

REFERÊNCIAS:

- Batista, S. E. A., Baccani, J. G., Silva, R. A. de P. e, Gualda, K. de P. F. & Vianna Jr., R. J. de A. Análise comparativa entre os mecanismos de trauma, as lesões e o perfil de gravidade das vítimas, em Catanduva - SP. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões* 33, 6–10 (2006).
- Hildebrand, C. R. Atendidas No Serviço De Referência Municipal Em Ortopedia – Campo Grande / Ms – Atendidas No Serviço De Referência Municipal Em Ortopedia – Campo Grande / Ms –. (2010).
- Itami, L. T., Faro, A. C. M., Meneghin, P., Leite, R. de C. B. de & Silveira, C. T. Adultos con fracturas: de las implicaciones funcionales y quirurgicas hasta la educación para la salud. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* 43, 1238–1243 (2009).
- Neta, D. S. R., Karolinne, A., Alves, S., de Moura Leão, G. & de Araújo, A. A. Perfil das ocorrências de politrauma em condutores motociclistas atendidos pelo SAMU de Teresina-PI. *Revista Brasileira de Enfermagem* 65, 936–941 (2012).
- Păun, S., Beuran, M., Negoi, I., Runcanu, A. & Gaspar, B. Trauma epidemiology: Where are we today? *Chirurgia / Uniunea Societăților de Științe Medicale din România* 106, 439–443 (2011).
- Preis, L. C., Lessa, G., Tourinho, F. S. V. & Santos, J. L. G. dos. Epidemiologia da mortalidade por causas externas no período de 2004 a 2013. *Revista de Enfermagem UFPE on line* 12, 716 (2018).
- Raquel Bezerra de Sousa, L., Santos de Sousa, G., Cristina Muradas da Costa Monroe, K. & Goreth Silva Pereira, M. Notificação do acidente traumático em um hospital público da Amazônia brasileira. *Revista Brasileira em promoção da Saúde* 30, 64–71 (2017).
- Santos, L. de F. da S., Fonseca, J. M. A. da, Cavalcante, B. L. S. & Lima, C. M. Estudo epidemiológico do trauma ortopédico em um serviço público de emergência. *Cadernos Saúde Coletiva* 24, 397–403 (2016).
- Settervall, C. H. C., Domingues, C. de A., Sousa, R. M. C. de & Nogueira, L. de S. Mortes evitáveis em vítimas com traumatismos. *Revista de Saúde Pública* 46, 367–375 (2012).
- Souza, J. A. G. de & Iglesias, A. C. R. G. Trauma no idoso. *Revista da Associação Médica Brasileira* 48, 79–86 (2002).